

A metrópole começa a decolar

GUSTAVO MARCONDES

DA EQUIPE DO CORREIO

As dezenas de *stands* de construtoras por todos os lados não deixam enganar: Águas Claras é um canteiro de obras. Tão nova e tão cobiçada, a 20ª Região Administrativa do Distrito Federal está se tornando rapidamente o xodó dentre as cidades que margeiam Brasília. Principalmente para a classe média, que já não encontra mais espaço num Plano Piloto cada vez mais caro, e elegeu a cidade como refúgio.

Com cerca de seis anos de ocupação (apesar dos 12 de oficialização), já são 43 mil moradores, a maioria com alto poder aquisitivo. Número que cresce a cada dia. Mesmo ainda em fase de construção, com pouco comércio ou opções de lazer, já é possível vislumbrar uma Águas Claras completa daqui a pouco mais de cinco anos, se tornando uma das melhores cidades do DF para viver.

O arquiteto Paulo Zimbres, quando planejou a cidade, percebeu que não era necessário que ela tivesse os mesmos moldes urbanísticos do Plano Piloto (a utilização de Superquadras chegou a ser cogitada), mas sim a mesma qualidade de vida. Por isso, dos 806 hectares de Águas Claras, 403 foram reservados para área verde. O projeto foi elaborado observando-se as limitações de construção para não prejudicar a natureza.

Outro marco do planejamento de Águas Claras é o metrô, que a corta ao meio. Na verdade, ele é um dos principais responsáveis pela existência da cidade. Explica-se: quando estava sendo planejado percebeu-se a necessidade de se preencher o espaço entre o Guará e Taguatinga para que o meio de transporte fosse melhor aproveitado. Como já havia, no início da década de 90, a necessidade de um bairro para a classe média e para as demandas habitacionais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, a criação de Águas Claras foi a solução.

Antes mesmo de ser plenamente habitada, Águas Claras já contava com três estações de metrô funcionando, incluindo a estação principal e mais uma programada para ser aberta em 2006, sendo a Região Administrativa melhor servida por esse meio de transporte. Para facilitar a acessibilidade dos moradores, as principais atividades da cidade, como comércio, escolas e postos de saúde, ficaram distribuídas pelo eixo das duas principais vias – Avenida das Araucárias e Castanheiras -- que se localizam ao lado da linha do metrô.

O projeto urbanístico de Águas Claras foi aprovado em novembro de 1991 e a implantação definitiva da ci-

Paulo de Araújo/CB



O METRÔ É UM DOS PONTOS FORTES DA NOVA REGIÃO QUE, APESAR DE RECÉM-CRIADA, JÁ POSSUI TRÊS ESTAÇÕES EM OPERAÇÃO

dade deu-se em dezembro de 1992. Algumas quadras, entre a QS 01 e a QS 09, no entanto, já existiam desde 1984. Mesmo com o projeto aprovado a área passou alguns anos sem receber investimentos e desacreditada. Foi só no final da década passada que a cidade começou a receber recursos públicos e a verdadeiramente ser construída.

A partir de 1999, várias empresas e cooperativas perceberam que, finalmente, Águas Claras seria consolidada e passaram a levantar vários prédios altos. Um cenário inédito no DF, com edifícios de vinte ou mais andares, começou a se firmar e não parou mais. Hoje já existem 206 prédios habitados e 180 em construção. De acordo com o planejamento, mais 350 devem ser erguidos.

Hoje é comum moradores de várias partes do DF se

mudarem para Águas Claras. Os principais motivos são a busca por qualidade de vida, segurança e também investimento. Apesar de já valorizado, a tendência é que o metro quadrado da região venha a dobrar de valor nos próximos dez anos. Em outubro será inaugurado o primeiro shopping local, com cinemas, e começam a ser abertas opções de comércio e serviço, minimizando uma área ainda carente.

Em maio de 2003, Águas Claras foi desmembrada da RA de Taguatinga, da qual era um bairro, passando a ter administração própria. Na época, o crescimento populacional era de 17% ao ano e o número não baixa. Com jeito de cidade grande e prédios majestosos, Águas Claras ainda não tem hospital, delegacia de polícia, opções de lazer e em alguns pontos não há asfalto, mas ninguém duvida que uma grande cidade está se formando.